

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso.

Este laboratório está preparado para responder aos desafios atuais da saúde pública, competindo-lhe o apoio analítico às atividades desenvolvidas pelos Serviços de Saúde Pública, tanto de âmbito regional como local, no âmbito da vigilância sanitária, da investigação, e ainda no da cooperação com outras entidades ou sectores. Realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares., assim como análises clínicas.

Credenciado pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto, relativo a águas de consumo humano.

A colheita de amostras pode ser realizado pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

ACREDITAÇÃO:

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025-“Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”

Colheita, preservação e transporte de amostras de água, está fora do âmbito da acreditação.

Consulte pagina IPAC em http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?id=L0424

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo em Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ÁGUAS DE PISCINAS



Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Laboratórios de Saúde Pública do Alentejo

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE ÁGUAS PARA PISCINAS—CLIENTES PARTICULARES

1. Preencher a Requisição de Ensaio de Água - Particulares (Dados do cliente/Ponto de Amostragem/Data e Hora da Colheita/Tipo de Amostra/Grupo de Ensaio)

2. Colheita para análise de Parâmetros Bacteriológicos

- Local de colheita:
- deve ser junto ao rebordo interno, da piscina no ponto mais afastado da entrada de água.
- Desinfetar as mãos com álcool 70° ou calçar luvas estéreis.

2.1 Colheita de superfície - Frasco de vidro esterilizado sem armação

Retirar o frasco da lata de metal e remover cuidadosamente a tampa do frasco, junto à água, mantendo-o aproximadamente a 45°. A tampa deve ser conservada para baixo, sem a pousar ou tocar no seu interior.

Encher o frasco através de movimentos lentos à superfície da água, com cuidado manter o frasco bem seguro na mão e sempre voltado para a frente.

O frasco não deve ficar totalmente cheio, assim como não deve ser enxaguado.

Tapar o frasco, identifica-lo e colocar na lata de metal.



3. Colheita para análise de parâmetros Químicos

3.1. Água do Tanque

A colheita deve ser junto a uma das saídas de água.

Destapar o frasco de plástico e conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Mergulhar o frasco de plástico em posição vertical a uma profundidade de 20cm, inclinando para encher.

O frasco deverá ficar completamente cheio.

Retirar o frasco, fecha-lo e identifica-lo.

Se tiver possibilidade de medir o cloro e pH, e efetuar os registos.

2.2. Colheita de Profundidade – Frasco de vidro esterilizado com armação

Prender as cordas (esterilizadas) à tampa do frasco e à armação metálica (se possível, manter o frasco dentro da caixa metálica).

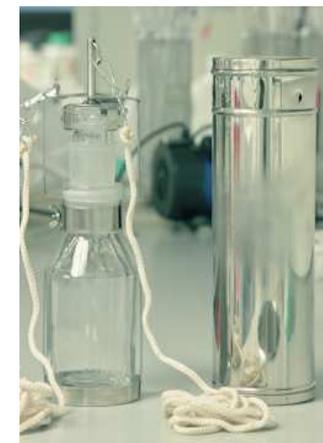
Submergir o frasco até meia altura da piscina (se possível pelo menos um 1-1,5m utilizando a corda que está fixa à armação).

Abrir o frasco, puxando a corda que se encontra presa à tampa do frasco.

Depois de cheio, fechar o frasco aliviando a corda fixa à tampa do frasco.

Retirar o frasco, identifica-lo e coloca-lo na caixa metálica

Nota: Alternativamente ao frasco de mergulho pode se utilizar um frasco sem armação metálica. Desinfetar o braço ou utilizar luvas compridas. Submergir o frasco em posição vertical até cerca da altura de um braço. No momento em que é alcançada a profundidade desejada deve-se inclinar o frasco, abrir a tampa e desloca-lo para a frente até estar completamente cheio.



3.2. Água que abastece o tanque

Destapar o frasco plástico na proximidade da água. Conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Enxaguar o frasco com a água da torneira e em seguida enche-lo.

Fechar o frasco e identificar

4. Acondicionar todos os frascos da amostra em mala térmica devidamente limpa e refrigerada.

Nota: O numero de acumuladores dependerá da duração do percurso até ao laboratório e da temperatura ambiente.

Efetuar o transporte da amostra até ao laboratório no próprio dia e o mais rápido possível.